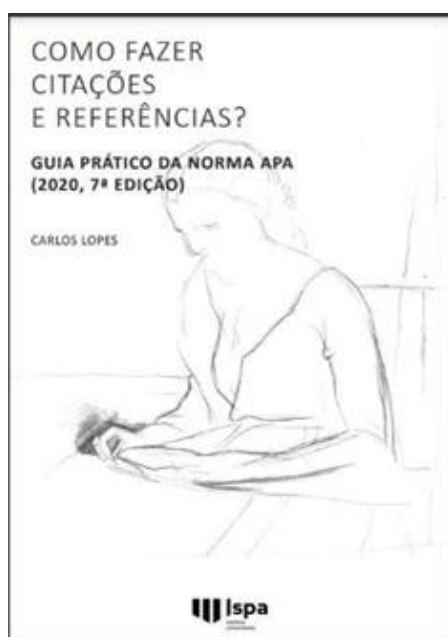


Review: LOPES, Carlos - *Como fazer citações e referências?: Guia prático da norma APA, 2020, 7ª ed.* Lisboa : ISPA – Instituto Universitário, 2021. ISBN 978-989-8384-63-8

Tatiana Sanches

<https://doi.org/10.21747/21836671/pag17d1>



A obra ***Como fazer citações e referências?: Guia prático da norma APA, 2020, 7ª ed.***¹

da autoria do bibliotecário e professor Carlos Lopes aparece em boa hora e preenche uma lacuna importante no meio académico – trata-se da tradução comentada e anotada da 7ª edição das incontornáveis normas APA. Na introdução, o autor refere que este livro procura ser um documento de suporte para estudantes e investigadores que pretendam apresentar um relatório científico ou técnico, uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutoramento, ou o resultado de uma investigação, na redação das citações e referências de diferentes tipologias de acordo com a nova edição do *Publication Manual da American Psychological Association* (2020, 7th ed.). E porque o estilo APA, que apresenta um sistema de citação autor-data, é usado amplamente não apenas na Psicologia, mas igualmente nas

áreas das Ciências Sociais e Humanas e segue as convenções estabelecidas pela American Psychological Association (www.apastyle.org), este guia oferece um conjunto de diretrizes gerais para efetuar citações em texto e referências bibliográficas para os diversos tipos de documentos. É, portanto, um recurso indispensável para todos quantos estudam e trabalham para a investigação e publicação académica, mas também para os professores e profissionais da informação, particularmente os bibliotecários do ensino superior.

Em ambiente académico, muitas vezes o propósito de escrever cruza-se com o de publicar. Assim, saber escrever no contexto universitário é também comprovado através da

¹ https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/8617/1/NormasAPA_Ed7%28Clopes%29.pdf.

submissão e publicação de artigos científicos. Contudo, bons conteúdos científicos num artigo não garantem a publicação numa boa revista. No processo de escrita são diversas as variáveis que determinam se um artigo virá a ser publicado – felizmente que algumas destas dependem diretamente do autor. A antecipação e a alteração de alguns destes determinantes aumentarão a efetividade do autor, ajudando-o a fazer mais em menos tempo, e reduzindo o fator frustração (KOTZ *et al.*, 2013). A comunicação científica pressupõe a apresentação de resultados de uma investigação sobre um determinado tema, baseada numa análise crítica, onde o investigador deve responder a uma pergunta de investigação ou hipótese (ANTUNES, LOPES e SANCHES, 2019). Para tanto é necessário reunir evidências, de várias fontes, que permitam fazer interpretações e julgamentos críticos, construindo um texto argumentativo bem fundamentado. Não é fácil localizar informação científica e, para além disso, as fontes de informação são variadas e podem ser usadas para visualizar a panorâmica de um assunto, para entender terminologia de determinada matéria científica ou para procurar dados. À medida que a informação vai sendo recolhida e analisada para o trabalho académico e científico, a referência às fontes consultadas deve ser assegurada, de modo a garantir a confiabilidade do trabalho. A procura da informação fidedigna adequa-se a todos os campos do saber e é muito importante saber identificar o acesso à informação (para mais tarde se poder recuperá-la) e ajuizar acerca da sua pertinência: se é exatamente o que se pretende; se o nível desta informação corresponde às exigências do investigador; se a página *web* aborda a temática em estudo de modo suficientemente elaborado; se a informação será válida noutro contexto científico, social ou geográfico que não o do investigador (SANCHES, ANTUNES E LOPES, 2019). Existe, portanto, uma série de procedimentos que antecede a escrita académica e que se prende com a pesquisa e recuperação da informação. Estes antecipam a necessidade de citar e referenciar corretamente todas as fontes consultadas, pelo autor do texto.

Para os autores, as citações devem funcionar como um meio de estabelecer a credibilidade ou erudição do autor principal (por exemplo, numa revisão de literatura). Ao demonstrar uma familiaridade ampla e até enciclopédica com fontes relevantes, o autor principal mostra ser um estudioso qualificado. Como a maioria dos leitores não estará familiarizada com todas essas fontes, isso estabelece um *status* implícito, até mesmo de confiança, que o leitor deve ao autor, enquanto autoridade na matéria (BURBULES, 2015).

Ao mesmo tempo, para o leitor, as fontes de informação verificadas em cada produção científica e académica irão dão suporte à tomada de decisão, ao permitir identificar o que é importante conhecer e o que foi publicado na área do conhecimento pretendida; discernir entre o importante e o acessório; conhecer as principais tendências da área disciplinar e, também, utilizar os mecanismos metodológicos convencionais: normas, recomendações, citações. Por isso a falta de referências relevantes, quando o leitor está ciente delas, opera de forma inversa, descredibilizando a autoridade.

O livro em apreço apresenta um conjunto de exemplos que sustenta uma autêntica literacia da informação aplicada, desde as citações às referências eletrónicas, complementado com um conjunto de procedimentos normativos que facilita a tarefa de organização e de redação, e garantindo o rigor metodológico e terminológico na uniformização de critérios segundo a normativa da APA. Este é um passo importantíssimo no combate à falta de ética académica, já que fornece as ferramentas necessárias para tornar explícita a autoria das fontes de informação, contribuindo para prestar, deste modo, um tributo aos autores mencionados, e escapar às potenciais acusações de plágio, já que fornece as chaves para a possibilidade de consultar e confirmar as fontes (LOPES, ANTUNES e SANCHES, 2019).

O exercício que se solicita aos autores é que desenvolvam uma escrita académica elaborada de forma cuidada e fundamentada, assente nos pressupostos do método científico, que requerem a inclusão de citações e referências bibliográficas, convocando assim uma diversidade de contributos a partir de fontes, textos, autores, ideias e referências múltiplas (SANCHES, 2019).

Numa abordagem precipitada, dir-se-ia que esta obra é simplesmente a tradução da norma APA, na sua 7^a edição. Nada mais errado. O autor adiciona um valor fundamental ao realizar a interpretação da norma e a sua aplicação, ilustrando com casos práticos todo o conjunto funcional que é constituído pelas citações no texto de outros autores e pelos elementos de identificação que constam na lista de referências, relativamente a fontes tradicionais e a novíssimas fontes como *podcasts*, redes sociais, e outros recursos digitais de diversa natureza.

Uma submissão honesta e autêntica, bem fundamentada com citações e referências corretamente elaboradas, é o primeiro passo para o reconhecimento entre pares, mas principalmente para nutrir a confiança na ciência, para a qual todos os contributos são válidos. Este livro, que parte da reflexão dialogante com a obra original, apresenta estratégias que permitem escorar o trabalho científico e prepará-lo da melhor forma. Um guia essencial que ajudará autores consagrados e novos autores com a elaboração da lista de referências, demonstrando a profundidade do trabalho de investigação, e com a inserção de citações ao longo do texto, permitindo ao leitor percorrer pensamentos, argumentos e reflexões apoiados em textos pregressos.

A obra ***Como fazer citações e referências? : Guia prático da norma APA, 2020, 7^a ed.***, editada pelo ISPA e assinada por Carlos Lopes, torna-se uma leitura obrigatória para quem se interessa pelo cumprimento das normas de publicação académica.

Referências bibliográficas

ANTUNES, M. L.; LOPES, C.; SANCHES, T.

2019 Starting from scratch: searching for the purpose of writing. In *Improving the academic writing experience in higher education*. Ed. T. Sanches, M. L. Antunes, C. Lopes. New York: NOVA Science Publishers, 2019, p. 85-107.

BURBULES, N. C.

2015 The Changing functions of citation: from knowledge networking to academic cash-value. *Paedagogica Historica*. [Em linha]. 51:6 (2015) 716-726. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00309230.2015.1051553>.

KOTZ, D. [et al.]

2013 Introducing a new series on effective writing and publishing of scientific papers. *Journal of Clinical Epidemiology*. [Em linha]. 66:4 (2013) 359-360. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2013.01.001>.

LOPES, C.; ANTUNES, M. L.; SANCHES, T.

2019 Writing with ethics: strategies to quoting and referring. In *Improving the academic writing experience in higher education*. Ed. T. Sanches, M. L. Antunes, C. Lopes. New York: NOVA Science Publishers, 2019, p. 109-153.

SANCHES, T.

2019 Citar e referenciar: uma estratégia formativa para o uso ético da informação e prevenção do plágio em meio académico. *Perspectivas em Ciência da Informação*-[Em linha]. 24:3 (2019) 59-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3214>.

SANCHES, T.; ANTUNES, M. L.; LOPES, C., ed.

2019 *Improving the academic writing experience in higher education*. Ed. T. Sanches, M. L. Antunes, C. Lopes. New York: NOVA Science Publishers, 2019.

Tatiana Sanches | tsanches@fpie.ulisboa.pt

Universidade de Lisboa - Instituto de Educação (UIDEF), Portugal